

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA AFETIVIDADE ATRIBUÍDOS POR MULHERES USUÁRIAS DO APLICATIVO TINDER

Maíra Mathias da Cunha (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR); Professor Doutor Álvaro Marcel Palomo Alves (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá).

contato: ra107064@uem.br

Palavras-chave: Redes sociais. Mulheres. Afetividade. Psicologia Sócio-Histórica.

A internet está cada vez mais presente e consolidada na contemporaneidade, com isso percebe-se o crescimento das redes sociais e aplicativos de relacionamento. A utilização dessas plataformas tecnológicas como forma de sociabilidade se insere na forma de particularidade que faz mediação na relação dialética entre singularidade-totalidade. A construção da afetividade e sua expressão está sendo perpassado pela vivência virtual, seja em relações amorosas-românticas, de amizade, familiar, entre outras. Considerando que nenhum fenômeno social é dissociado de seus contextos históricos, culturais, econômicos e sociais, entendemos que a comunicação no ambiente virtual e seus desdobramentos são diferentes para homens e mulheres, uma vez que a rede de significação e expectativas que envolvem mulheres são determinadas e delineadas pelo patriarcado. O patriarcado é uma categoria de dominação dentro da sociedade de classes, que estabelece a hierarquia do homem em relação à mulher e acoberta uma estrutura de poder que situa as mulheres muito abaixo dos homens em todas as áreas da convivência humana. À luz do feminismo interseccional de Heleieth Saffioti, trabalharemos a afetividade a partir de vivências de mulheres, uma vez que sua teoria trabalha a histórica opressão sofrida pelas mulheres levando em conta as questões de gênero, classe, poder, raça, etnia e a relação exploração-dominação. O Tinder, enquanto plataforma de relacionamento com a maior adesão mundial, é a particularidade que utilizaremos para analisar a expressão de uma nova forma de afeto. Este aplicativo permite interações com diferentes idades, localidades, identidades de gênero e orientações sexuais, criando então um terreno fértil para expressão de muitas possibilidades de vivências e experiências. Diante disso, tendo como metodologia a pesquisa qualitativa exploratória, buscaremos analisar a construção do afeto para mulheres universitárias que têm ou tiveram vivências virtuais e quais sentidos e significados presentes nessa relação. Entendendo que significados carregam uma rede historicamente formada e os sentidos acontecem a partir das confrontações das vivências pessoais com a rede de significações socialmente existentes, exploraremos a produção de sentidos das mulheres usuárias da rede social e os possíveis efeitos desta rede em suas subjetividades. Para isso, serão aplicados questionários de seleção, fazendo utilização da entrevista semi-estruturada para coleta das informações e a técnica de triangulação para maior compreensão dos dados a serem analisados. O presente trabalho visa trazer, sob a perspectiva da Psicologia Sócio-Histórica, a compreensão e análise desse fenômeno social e sua relação na vida de mulheres, contribuindo com seu entendimento e com futuras pesquisas científicas em relação ao tema.